

**UMA NOVA ESPÉCIE DE *Dysonia* (Tettigoniidae, Phaneropterinae) ENCONTRADA NO ESTADO DE MATO GROSSO**

S. de Toledo Piza Jr. (1),  
Otávio Peres Filho (2)

*Dysonia iabensis* sp.n.

Macho: cor geral amarelo-esverdeado, com máculas e pintas negras mais ou menos extensas.

Comprimento do corpo, até o ápice das asas: 31 mm

Tégminas: 28 mm

Fêmur posterior: 12 mm

Tíbia posterior: 11 mm

Antenas filiformes simples, com anéis negros menos longos que os amarelos. Escapo e pedicelo enegrecidos na parte externa. Primeiro antenômero, com um anel negro na base e outro na parte distal. Região intermediária amarelo-esverdeada, mais longa do que os anéis negros somados. Segundo antenômero semelhante ao primeiro.

Vértice com uma mácula negra na parte anterior da proeminência vertical, que se estende em direção aos olhos. Fastigio com os lados e a região distal extrema de cor amarelo-esverdeada, a parte superior com uma mancha negra em forma de V próxima a sua parte distal extrema, seguida de uma faixa negra e estreita que se alarga ao atingir a região mediana do vértice e interrompe-se próximo ao occiput. Fronte alba, ligeiramente mais larga do que o espaço interocular. Marginando inferiormente os olhos, estreita faixa negra, que se estende até o occiput.

Pronoto com algumas manchas negras no disco e nos lobos laterais. Lobos laterais defletidos, não crenulados, com baixa gibosidade e com mácula de cor verde mais escura. Lobo posterior liso e com os bordos uniformemente arredondados, de coloração verde mais escura.

(1) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba.

(2) Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT.

Tégminas com manchas negras em quase toda a sua extensão, de formas variada e tamanho praticamente igual, exceto as que se encontram na margem interna, em número de oito e uma outra na parte distal da margem externa, que são ligeiramente maiores.

Pernas anteriores: fêmures armados de um espinho inferiormente na região mediana, seguido de uma mancha larga e negra que abrange toda a parte inferior e atinge pequena parte do lado interno e externo e ainda uma pequena mancha negra marginando com o trocânter. Na parte externa duas manchas marrom claras, antecedendo o espinho mediano e duas manchas negras na parte superior que se prolongam até uma pequena região da parte interna, dividindo a parte superior em três partes praticamente iguais. Tíbias com dois anéis negros, sendo mais largo o que se encontra próximo ao tarso e o outro logo abaixo do tímpano. Membrana timpânica negra em sua maior extensão.

Pernas medianas: fêmures com dois espinhos, o menor próximo à junção fêmur-tíbia; na parte externa, uma mancha negra no limite com o trocânter, um anel negro na região mediana e uma pequena mancha negra na região superior próxima à proeminência da região distal. Tarsômeros quase totalmente negros.

Pernas posteriores: fêmures com cinco dentes ventralmente na margem anterior, sendo quatro grandes praticamente do mesmo tamanho e um menor situado no meio dos quatro, estando o menor e dois dos espinhos maiores localizados da região mediana para a parte distal; o fêmur apresenta uma pequena mancha negra no limite com o trocânter e duas manchas negras na região da gibosidade, que se estendem até a margem superior, sendo a anterior mais estreita; um anel negro na região do dente menor e outro na região do dente apical; duas pequenas manchas negras, uma no bordo superior e outra no inferior da parte distal. Tíbia superiormente com onze a quinze espinhos de cada lado e com quatro anéis negros, o distal mais largo. Tarsos semelhantes aos dos segundo par.

Segmentos abdominais dorsalmente negros. Cercos e lâmina subgenital como na figura.

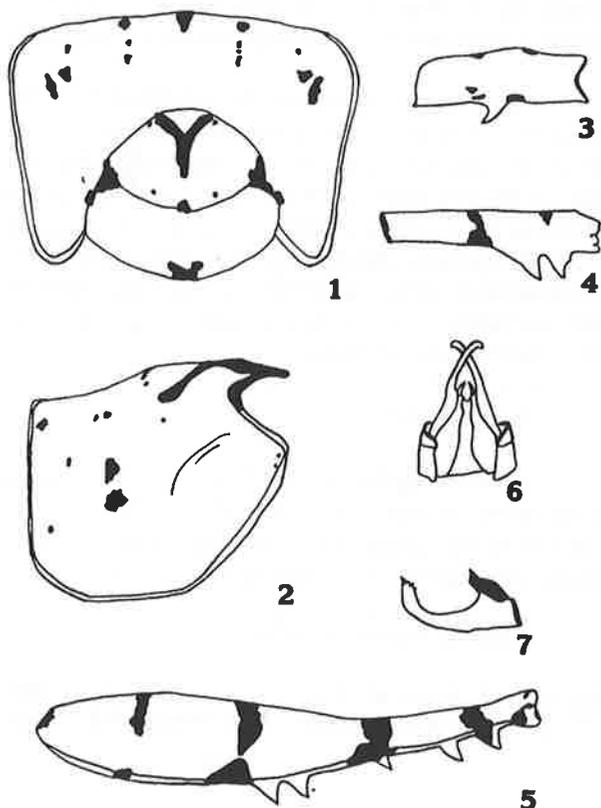
A espécie difere de *Dysonia (D.) minensis* Piza & Wiendl, por não apresentar o lobo foliáceo bidentado no fêmur posterior; de *Dysonia (D.) símilis* Piza & Wiendl, pelo menor número e

tamanho diferente dos dentes do fêmur posterior, por apresentar apenas um dente no fêmur anterior, pela maior maculação do pronoto, pela forma do lobo posterior do pronoto, que é arredondado e pelo menor ângulo do sino humeral. Difere de ambos pelos cercos e pela lâmina subgenital.

Pátria — Cuiabá - MT

Coletor — Otávio Peres Filho, em 2-XII-80.

Tipo — 1 macho no Departamento de Zoologia da E.S.A. "Luiz de Queiroz".



*Dysonia cuiabensis* n.sp.

(1) Protórax, vista dorsal; (2) Pronoto, vista lateral; (3) Fêmur anterior esquerdo, vista externa; (4) Fêmur mediano esquerdo, vista externa; (5) Fêmur posterior esquerdo, vista externa; (6) Porção terminal do abdome, vista ventral; (7) Cerco, vista lateral.